

Datora Mobile
Telecomunicações S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31
de dezembro de 2021 e 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	6
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14

Mensagem da Administração

O ano de 2021 foi mais um ano de desafios para a Companhia. Começamos o ano com a expectativa de menos volatilidade no mercado e com os efeitos da COVID equacionados, mas ao longo do tempo vimos o aquecimento do mercado de forma fervorosa no primeiro semestre, mas também o arrefecimento radical no segundo semestre provocado pela continuidade dos efeitos da COVID sobre a economia e pelo agravamento da crise fiscal, desencadeando em alta na inflação, na Selic e no câmbio, além de um PIB pressionado e um mercado sem indicações claras das rotas de tendência para a economia brasileira. Mas, assim como em 2020, mantivemos o curso de nossas ações estratégicas, alavancando investimentos e expandindo nossa atuação no mercado, o que resultou em mais um ano de crescimento expressivo dos nossos principais indicadores de performance.

Apesar deste quadro, o ano foi de alta para a companhia. Não chegamos à quantidade de SIM Cards planejadas, mas após 3 meses de congelamento de vendas e cancelamentos, observamos o mercado retomar e fechamos o ano com recorde de SIM Cards ativados e com uma base faturável acima de 2020. Além disso, batemos nosso recorde de venda de SMS A2P avançamos na oferta de banda larga. e vendemos 5 novas credenciadas.

Estratégia

Quanto ao cenário macroeconômico e setorial, o ramo de IoT (*Internet of Things*), no qual a Companhia atua desde 2013, a Administração enxerga a evolução completa dos mecanismos de comunicação para redes com mobilidade e tem se posicionado como um player 100% focado em comunicação entre máquinas, bichos e coisas sem a presença do ser humano entre as partes. O negócio de IoT é o de mais alto crescimento e valor agregado para a companhia e se insere dentro de um mercado de crescimento no Brasil. A Companhia atua em todas as verticais do mercado com destaque para a vertical financeira, automotiva e de segurança, mas ao longo do último ano tem buscado se posicionar como um player relevante na vertical Agronegócio.

O negócio de IoT é operado no mercado através da marca “Arqia” e compreende a oferta da conectividade (ofertado pela companhia) e de serviços de gestão da conectividade (provido em parceria com a Datora Participações S.A.), como ativação, cancelamento e suspensão da conectividade, aumento ou restrição de capacidade por *device*, compartilhamento de banda entre *devices*, redundância *full* (evitando áreas de sombra de sinal) e outros.

A Companhia tem como objetivo expandir seu *marketshare* e acessar novos mercados (atuação em mercados na América Latina). Neste contexto, espera alavancar vendas através do *crossselling* com clientes de outros segmentos, como oferecer para as ISPs nosso pacote de IoT e implementar nosso *marketplace*. Além disso, busca constantemente aumentar o *upselling* *umentando nossa participação em clientes atuais através da oferta de novos serviços*. Neste contexto, ampliar nossa atuação em outras verticais, sobretudo o Agronegócio, agregando serviços diferenciados em um mercado ainda pouco explorado e estruturado é um dos nossos objetivos.

Nos diferenciar no atendimento, trabalhando em cima da jornada do cliente em busca de elevar o grau de satisfação da experiência do cliente em todo as suas interfaces de contato com a empresa em um ambiente flexível e passível de customização. E aumentar a eficiência operacional através de mais autonomia para os nossos clientes com soluções de autosserviço, bem como na automação de processos internos fazem parte da nossa estratégia macro.

Para alcançar nossos objetivos de curto, médio e longo prazo, alinhamos nossas metas dos mais diversos níveis hierárquicos da Companhia com a estratégia, bem como direcionamos nossos investimentos em treinamento, recrutamento, retenção e investimentos em CAPEX para sustentar esta estratégia. É através

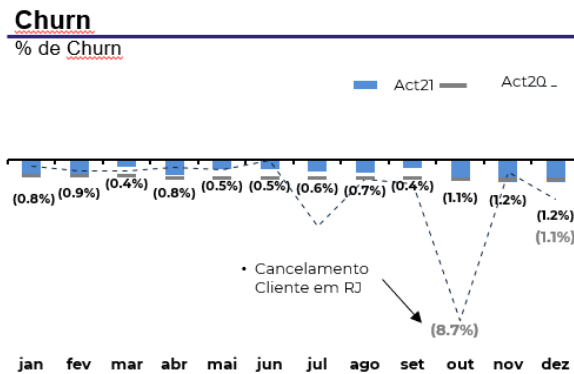
da integração do estratégico, operacional, associando o capital humano, seus objetivos e a operação, que enxergamos ser viável entregar nossos objetivos.

Desempenho Operacional, Econômico e Financeiro

Os resultados de 2021 foram muito sólidos e mostram a robustez cada vez maior de toda a entrega da estratégia, unindo conquistas do nosso pioneirismo com a entrega de resultados significativos.

A receita líquida da Companhia teve um aumento de 9%, encerrando o exercício social em R\$ 55.362 mil (R\$ 50.702 mil em 2020), relacionado principalmente ao aumento dos SIM Cards, bem como aumento efetivo do número de clientes, bem como a manutenção dos clientes, nosso *churn* acumulado ficou em 0.7%. Vale destacar que até meados de 2020, a companhia possuía parte da sua atividade de serviços ofertada pela VDF TI, que consolidava os resultados na Datora Mobile, porém em 2021 passamos a atuar com 100% da camada de serviços sendo provida pela Datora Participações, o que se normalizado elevaria em muito estes 9% de alta.

O modelo de negócios e a qualidade percebida dos clientes também tem se mostrado robustos, indicando *churn* bem abaixo do mercado.



Outro fator de desempenho que teve um aumento significativo em 2021 foi o EBITDA, que encerrou em no montante de R\$ 23.723 mil (R\$ 14.881 mil 2020). O aumento de 59% no EBITDA da Companhia está relacionado principalmente ao desempenho operacional, bem como à otimização de custos de vendas e redução das despesas administração.

Quanto ao desempenho financeiro, a Companhia gerou um fluxo de caixa operacional em R\$ 6.126 mil (R\$ 6.707 mil em 2020), um dos maiores impactos no caixa operacional está relacional ao pagamento de IRPJ e CSLL, referente ao exercício de 2021.

Em linha com a estratégica da Administração, os investimentos foram intensificados ao longo dos anos, mais precisamente em 2021, o total investido em 2021 foi o montante de R\$ 9.085 mil. Dentre os investimos ocorridos ao longo de 2021, destaca-se a implementação do Core redundante de IoT, que será o primeiro Core IoT 5G *adapted* da América Latina. O novo Core não apenas tornará a Companhia apta para capturar as oportunidades oriundas da rede 5G, mas também expande a quantidade de serviços de valor agregado que a Companhia poderá oferecer no mercado, sem contar é claro com o seu papel de redundância gerando ainda mais confiabilidade nos serviços prestados. O Core 5G também abre espaço para que a Companhia atue como um *player* de *outsourcing* de plataforma para as empresas e grupos que buscam evoluir no 5G no Brasil e na América Latina. Na parte de soluções para o IoT, além dos serviços oriundos da plataforma 5G, ampliamos nossa parceria com um escritório de tecnologia em Israel com

gestão da vice-presidência de inovação em busca constante de soluções nas mais diversas verticais de IoT, com o agro e a segurança, com pilotos em fase de teste no Brasil.

Outro ponto que é importante destacar em 2021, é que a Companhia pagou o montante de R\$ 795 mil de dividendos, restando o montante de R\$ 3.173 mil dividendos a pagar. Essa movimentação demonstra como a Companhia vem se solidificando, tanto na parte operacional quanto na parte financeira



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da
Datora Mobile Telecomunicações S.A
Nova Lima – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Datora Mobile Telecomunicações S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Datora Mobile Telecomunicações S.A em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 28 de fevereiro de 2021, emitimos uma opinião de auditoria sem modificações sobre as demonstrações financeiras da Datora Mobile Telecomunicações S.A., individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa 3, essas Demonstrações Financeiras foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a correção dos erros imateriais descritos na referida nota explicativa. Consequentemente, nossa opinião considera estas alterações e substitui a opinião anteriormente emitida. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Raphael Eduardo Pereira da Silva
Contador CRC 1SP242110/O-5

Datora Mobile Telecomunicações S.A.

Balancos patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora		Passivos	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2021	Reapresentado 31/12/2020	31/12/2021	Reapresentado 31/12/2020			31/12/2021	Reapresentado 31/12/2020		
Caixa e equivalentes de caixa	8	210	3.964	190	2.716	Fornecedores e outras contas a pagar	16	9.422	7.306	9.422	7.172
Contas a receber de clientes	9	12.574	10.243	12.574	10.208	Impostos a recolher	17	3.734	5.412	3.635	5.300
Tributos a recuperar	11	2.446	1.147	2.290	1.049	Imposto de renda e contribuição social a pagar		729	116	685	72
Estoques	10	1.932	858	1.932	858	Salários, férias e encargos sociais		1.710	1.723	1.710	1.730
Adiantamentos concedidos		283	-	283	-	Adiantamento de clientes	17	11	188	10	188
Despesas antecipadas		400	8	398	8	Dividendos a pagar	21 b	3.173	-	3.173	-
Outros ativos		-	122	-	122	Total passivo circulante		18.779	14.745	18.635	14.462
Total ativo circulante		17.845	16.342	17.667	14.961	Fornecedores e outras contas a pagar	16	1.124	3.041	1.124	3.041
Ativo fiscal diferido	12	14.801	11.489	14.801	11.489	Impostos a recolher	17	1.285	1.378	1.185	1.257
Adiantamentos concedidos		33	-	-	-	Outros passivos		741	430	738	430
Despesas antecipadas		-	50	-	50	Provisão para perdas sobre investimentos mantidos em controladas	13	-	-	33	-
Total do ativo realizável a longo prazo		14.834	11.539	14.801	11.539	Provisão para contingências	20	-	1.831	-	1.831
Investimentos	13	-	-	-	1.006	Total passivo não circulante		3.150	6.680	3.080	6.559
Imobilizado	14	5.209	5.037	5.209	5.034	Patrimônio líquido	21				
Intangível	15	39.026	30.026	39.021	30.019	Capital social		28.690	28.690	28.690	28.690
		44.235	35.063	44.230	36.059	Reserva de lucros		26.293	12.848	26.293	12.848
Total ativo não circulante		59.069	46.602	59.031	47.598	Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		54.983	41.538	54.983	41.538
						Participação de acionistas não controladores	2		(19)	-	-
						Total do patrimônio líquido		54.985	41.519	54.983	41.538
Total do ativo		76.914	62.944	76.698	62.559	Total do passivo e patrimônio líquido		76.914	62.944	76.698	62.559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Datora Mobile Telecomunicações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2021	Reapresentado 31/12/2020	31/12/2021	Reapresentado 31/12/2020
Receita líquida	22	55.362	50.702	55.245	42.946
Custo de vendas	23	(21.610)	(23.913)	(21.605)	(21.568)
Lucro bruto		33.752	26.789	33.640	21.378
Despesas de vendas	23	(1.747)	(885)	(1.742)	(677)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	23	(318)	(622)	(362)	(227)
Despesas administrativas	23	(14.944)	(15.335)	(14.812)	(11.996)
Outras despesas operacionais	23	(105)	(35)	(105)	(35)
Outras receitas operacionais	23	2.610	627	2.609	627
Lucro operacional		19.248	10.539	19.228	9.070
Receitas financeiras	24	346	975	329	860
Despesas financeiras	24	(2.053)	(1.538)	(2.003)	(1.397)
Despesas financeiras, líquidas		(1.707)	(563)	(1.674)	(537)
Participação nos lucros de investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, líquida de impostos	13	-	-	(34)	1.294
Lucro antes de impostos		17.541	9.976	17.520	9.827
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	12	(3.199)	(1.405)	(3.199)	(1.284)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	12	3.312	4.455	3.312	4.455
		113	3.050	113	3.171
Lucro do exercício		17.654	13.026	17.633	12.998
Lucro atribuído aos					
Acionistas controladores		17.633	12.998		
Acionistas não controladores		21	28		
		17.654	13.026		
Lucro por ação do exercício - R\$					
Total de ações					
Lucro básico e diluído por ação (R\$)					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Datora Mobile Telecomunicações S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
		<u>Reapresentado</u>		<u>Reapresentado</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro do exercício	17.654	13.026	17.633	12.998
Total do resultado abrangente	<u>17.654</u>	<u>13.026</u>	<u>17.633</u>	<u>12.998</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Datora Mobile Telecomunicações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucro		Lucros (Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Legal	Retenção de lucros				
Saldo em 1º de janeiro de 2020 - Reapresentado	47.623	29.154	-	-	(48.237)	28.540	(47)	28.493
Lucro do exercício	-	-	-	-	12.998	12.998	28	13.026
Redução de capital social e reserva de capital	(18.933)	(29.154)	-	-	48.087	-	-	-
Transferencia para reservas de lucros	-	-	-	12.848	(12.848)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020 - Reapresentado	28.690	-	-	12.848	-	41.538	(19)	41.519
	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	17.633	17.633	21	17.654
Constituição de reserva legal	-	-	882	-	(882)	-	-	-
Constituição de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(1.467)	(1.467)	-	(1.467)
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(2.721)	(2.721)	-	(2.721)
Transferencia para reservas de lucros	-	-	-	12.563	(12.563)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	28.690	-	882	25.411	-	54.983	2	54.985

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Datora Mobile Telecomunicações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado		Controladora		
	31/12/2021	Reapresentado 31/12/2020	31/12/2021	Reapresentado 31/12/2020	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes de impostos	12	17.541	9.976	17.520	9.827
Ajustes de:					
Depreciação e amortização	14 e 15	4.475	4.342	4.470	4.338
Resultado financeiro não realizado		264	(103)	264	(103)
(Reversão) de provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	9	318	622	362	227
Reversão de provisão para contingências	18	(1.831)	(1.878)	(1.831)	(1.878)
Juros sobre empréstimos e financiamentos		-	33	-	33
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos		-	-	34	(1.294)
Baixa do ativo imobilizado, intangível e arrendamento, líquido	14,15 e 18	-	(30)	-	(30)
		20.767	12.962	20.819	11.120
Variações em ativos e passivos:					
(Aumento) diminuição do ativo					
Contas a receber de clientes		(2.649)	(1.019)	(2.728)	(2.197)
Outros circulantes		(196)	102	(155)	63
Tributos a recuperar		(1.344)	(621)	(1.286)	(521)
Estoques		(1.074)	(458)	(1.074)	(458)
Despesas antecipadas		(342)	-	(342)	-
Aumento (diminuição) no passivo					
Fornecedores e outras contas a pagar		(4.631)	(960)	(4.498)	(255)
Impostos a recolher		(1.771)	308	(1.737)	427
Salários, férias e encargos sociais		(13)	(1.208)	(20)	(215)
Adiantamento de clientes		(177)	(1.391)	(178)	(1.392)
Outros passivos		317	430	314	430
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		8.887	8.145	9.115	7.002
Juros pagos		-	(33)	-	(33)
Impostos pagos		(2.761)	(1.405)	(2.761)	(1.284)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		6.126	6.707	6.354	5.685
Fluxo de caixa provenientes das atividades de investimento:					
Adições ao imobilizado e intangível		(9.085)	(264)	(9.085)	(264)
Adiantamentos concedidos partes relacionadas		-	-	1.000	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(9.085)	(264)	(8.085)	(264)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Pagamentos de empréstimos com partes relacionadas	19	-	(2.631)	-	(2.631)
Dividendos pagos		(795)	-	(795)	-
Pagamentos de arrendamentos	18	-	(318)	-	(318)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(795)	(2.949)	(795)	(2.949)
(Redução) aumento líquido no caixa e equivalentes de caixas		(3.754)	3.494	(2.526)	2.472
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	8	3.964	470	2.716	244
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	8	210	3.964	190	2.716

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

Informações gerais

A Datora Mobile Telecomunicações S.A. (“Datora Mobile”, “Companhia” ou “Controladora”) foi constituída em junho de 2013, tendo por objetivo a prestação de serviços de comunicação por meio da licença SMP (serviços de telefonia móvel pessoal) expedida pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) através do termo de autorização 047/2011. A controladora Datora Mobile Telecomunicações S.A. e sua controlada VDF TI, atuam conjuntamente como o “Grupo”. Desde sua criação, a Companhia opera com foco no mercado de IoT (*Internet of Things*), mas também provendo serviços de transporte de chamadas para a rede móvel e serviços de mensageria (*SMS – short message code*), oferta de numeração móvel e especial. Sua sede social na Alameda Oscar Niemeyer, 119, 3º andar, sala 301, Vila da Serra, Nova Lima – MG.

A Empresa opera segundo o frame regulatório de MVNO (*Mobile Virtual Network Operator*) e, é considerada uma Full MVNO. Este enquadramento regulatório foi definido pela ANATEL e permite que empresas licenciadas atuem como operadoras móveis utilizando a infraestrutura de terceiros. No caso da Datora, a empresa opera com a TIM Brasil como rede de acesso e é considerada uma Full MVNO, pois apenas utiliza a rede de acesso (as antenas da TIM), mas possui todo o resto da estrutura própria, como CORE de voz, plataforma de billing e aprisionamento, etc. Por não arcar com os investimentos da rede de acesso, a empresa consegue evoluir em soluções de valor agregado, sem arcar os altos investimentos característicos do mercado de telecom, o que a confere uma característica importante de rentabilidade, ser uma “*Asset Light*”, bem como usufruir dos avanços de rede, como o 5G.

A Datora Mobile é parte do Grupo Datora, constituído em 1992 e detentor das licenças STFC (Serviço de Telefonia Fixa Comutada) e SCM (Serviço de Comunicação Multimídia), o que dá ao grupo uma cobertura de 100% do espectro de conectividade. A empresa foi constituída em linha com o plano estratégico do Grupo Datora, dentro da diretriz de se buscar, de maneira pioneira mercados inovadores que surgem como tendência de convergência no setor de comunicações, como é o caso da convergência para mobilidade.

A Datora Mobile Telecomunicações S.A. tem como foco principal o negócio de IoT, onde opera em conjunto com a Datora Participações Serviços S.A.. A Datora Mobile fornece a conectividade, enquanto a Datora Participações fornece os serviços de valor agregado (SVA), serviços estes que até o início de 2020 eram prestados pela VDF TI, atualmente sem operações. Além do negócio de IoT, a Datora Mobile opera também no negócio de CPaaS (*Communication Platform as a Service*), uma vez que a oferta *whitelabel* para ISPs (*Internet Service Providers*) e redes de varejo na provisão do pacote completo de mobilidade, telefonia e dados móveis, é feita através da Empresa. A Empresa também opera no negócio de OTTs (*Over the Top*, nomenclatura utilizada para descrever empresas que operam em cima da rede de terceiros como Uber, 99, etc.), provendo serviços de mensageria como o SMS, A2P (*Application to Person*) e ou P2A (*Person to Application*), numeração móvel e especial e transporte de chamadas de voz. Em 2021, a Empresa interrompeu sua oferta de *colocation*, uma vez que o mesmo foi migrado para a Datora Participações que detém a infraestrutura de Data center.

Atualmente, a empresa possui 6 pontos de presença físicos, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Campinas, Porto Alegre e Goiânia, mas opera em mais 51 CNL (código nacional de localidade) cobertos por seus acordos de interconexão indireta.

2 Impacto da COVID-19

A pandemia da COVID-19, ao longo destes anos, tem apresentado impactos diferentes nos negócios e entre os negócios. No negócio de VoIP, observaram-se: (i) aumento significativo do tráfego de chamadas de voz e, conseqüentemente, aumento dos serviços de transporte locais, nacionais e internacionais (ii) uma maior utilização de dados com base no aumento das vendas de links de dados (Portas IP para clientes no Brasil), (iii) aumento do tráfego internacional de voz para clientes internacionais, uma vez que o tráfego de voz mundial registrou alta e observam-se oportunidades de venda e compra de novos destinos internacionais. Após quase 3 anos de pandemia, importante destacar que os patamares de crescimento observado pela pandemia passaram a ser a nova base de crescimento, já que mesmo com o fim gradual das restrições e uma maior flexibilização das regras, não observamos queda nos volumes totais.

No negócio de CPaaS, observaram-se movimentos distintos. Por um lado, no negócio de CPaaS_OTT, verificou-se um aumento nos serviços de comunicação impulsionado pelo aumento da utilização dos serviços de aplicativos e mecanismos de autenticação com impacto na alta de dados, voz e SMS no mercado Brasileiro. Por outro lado, com a volatilidade nos fluxos de mobilidade urbana, verificou-se uma diminuição na demanda da comercialização de numeração (fixa, móvel e especial), mesmo sabendo que a Empresa manteve vendas em crescimento. No negócio VoIP, observa-se o aumento gradual dos negócios nos patamares pré pandemia, como o aumento de chamadas e das vendas de numeração em ritmo mais acelerado.

Já no negócio de CPaaS_geral, apesar de se ter observado uma queda no volume de tráfego de voz em serviços de transporte nacional, local e internacional, observou-se uma acomodação do mercado ao novo normal e, desta forma, a normalização da demanda.

A Empresa está monitorando de perto o impacto potencial da COVID-19 em seu desempenho financeiro. Durante 2021, a Empresa não observou impactos negativos significativos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que possam ser atribuíveis ao COVID-19, além dos movimentos de mercado expostos acima.

A Empresa não espera impactos significativos em suas operações nos próximos meses e planeja manter todas as ações tomadas em 2021 para mitigar os impactos potenciais da COVID-19 nos negócios da Empresa enquanto for necessário, bem como seguir com o seu plano de investimento e seu plano estratégico, frente as tendências de alta em suas vendas de observadas nos negócios em que atua.

3 Reapresentação das demonstrações financeiras previamente emitidas

a. Retificação de erros

As demonstrações financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, originalmente emitidas em 28 de fevereiro de 2021, estão sendo reapresentadas para refletir a correção de erros imateriais, conforme demonstrado abaixo. Apesar dos erros, de forma individual e agregada, serem imateriais, a Empresa decidiu reapresentar as demonstrações financeiras para que as contas do balanço patrimonial, demonstração do resultado e resultado abrangente, demonstração do patrimônio líquido e demonstração dos fluxos de caixa estejam corrigidas pelas distorções identificadas durante o processo de elaboração dessas demonstrações financeiras.

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 – Ativo

	Consolidado			Controladora		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3.964	-	3.964	2.716	-	2.716
Contas a receber de clientes	10.243	-	10.243	10.208	-	10.208
Tributos a recuperar	1.147	-	1.147	1.049	-	1.049
Estoques	858	-	858	858	-	858
Despesas antecipadas	8	-	8	8	-	8
Outros ativos	122	-	122	122	-	122
Total do ativo circulante	16.342	-	16.342	14.961	-	14.961
Não circulante						
Ativo fiscal diferido	11.461	28	(1)	11.489	28	(1)
Despesas antecipadas	50	-	50	50	-	50
Total do realizável a longo prazo	11.511	28	11.539	11.511	28	11.539
Investimento	-	-	-	1.006	-	1.006
Imobilizado	5.220	(183)	(1)	5.217	(183)	(1)
Intangível	30.273	(247)	(1)	30.266	(247)	(1)
Total do ativo não circulante	47.004	(402)	46.602	48.000	(402)	47.598
Total do ativo	63.346	(402)	62.944	62.961	(402)	62.559

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 – Passivo e patrimônio líquido

	Consolidado			Controladora		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Passivos Circulante						
Fornecedores e outras contas a pagar	7.524	(218) (1)	7.306	7.390	(218) (1)	7.172
Impostos a recolher	5.027	385 (1)	5.412	4.915	385 (1)	5.300
Imposto de renda e contribuição social a pagar	116	-	116	72	-	72
Salários, férias e encargos sociais	1.723	-	1.723	1.730	-	1.730
Adiantamento de clientes e passivo contratual	188	-	188	188	-	188
Total do passivo circulante	14.578	167	14.745	14.295	167	14.462
Não circulante						
Fornecedores	3.225	(184) (1)	3.041	3.225	(184) (1)	3.041
Impostos a recolher	1.378	-	1.378	1.257	-	1.257
Outros passivos	430	-	430	430	-	430
Provisão para contingências	2.162	(331) (1)	1.831	2.162	(331) (1)	1.831
Total do passivo não circulante	7.195	(515)	6.680	7.074	(515)	6.559
Patrimônio líquido						
Capital social	28.690	-	28.690	28.690	-	28.690
Prejuízos acumulados	12.902	(54) (1)	12.848	12.902	(54) (1)	12.848
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	41.592	(54)	41.538	41.592	(54)	41.538
Participação de acionistas não controladores	(19)	-	(19)	-	-	-
Total do patrimônio líquido	41.573	(54)	41.519	41.592	(54)	41.538
Total do passivo e patrimônio líquido	63.346	(402)	62.944	62.961	(402)	62.559

Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

	Consolidado			Controladora		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida	50.702	-	50.702	42.946	-	42.946
Custo dos serviços	(23.913)	-	(23.913)	(21.568)	-	(21.568)
Lucro Bruto	26.789	-	26.789	21.378	-	21.378
Despesas de vendas	(885)	-	(885)	(677)	-	(677)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(334)	(288) (1)	(622)	61	(288) (1)	(227)
Despesas administrativas	(15.666)	331 (1)	(15.335)	(12.327)	331 (1)	(11.996)
Participação no lucro das investidas por equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	(35)	-	(35)	(35)	-	(35)
Outras receitas operacionais	627	-	627	627	-	627
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	10.496	43	10.539	9.027	43	9.070
Receitas financeiras	975	-	975	860	-	860
Despesas financeiras	(1.641)	103 (1)	(1.538)	(1.500)	103 (1)	(1.397)
Despesas financeiras líquidas	(666)	(103)	(563)	(640)	(103)	(537)
Participação nos lucros de investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, líquida de impostos	-	-	-	1.294	-	1.294
Resultado antes dos impostos	9.830	146	9.976	9.681	146	9.827
Imposto de renda e contribuição social - Correntes	(1.405)	-	(1.405)	(1.284)	-	(1.284)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	4.505	(50)	4.455	4.505	(50)	4.455
Lucro líquido do exercício	12.930	96	13.026	12.902	96	12.998
Lucro atribuído aos						
Acionistas controladores	12.902	96	12.998			
Acionistas não controladores	28	-	28			
	12.930	96	13.026			

Demonstração de fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

	Consolidado			Controladora		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Resultado antes de impostos	9.830	146	9.976	9.681	146	9.827
Ajustes de:						
(Reversão) constituição provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(713)	1.335	622	(713)	940	227
Reversão de provisão para contingências	(1.547)	(331)	(1.878)	(1.547)	(331)	(1.878)
Resultado financeiro não realizado	-	(103)	(103)	-	(103)	(103)
Outros ajustes ao lucro	4.345	-	4.345	3.047	-	3.047
Variações em ativos e passivos:						
Contas a receber	28	(1.047)	(1.019)	(1.545)	(652)	(2.197)
Outros ativos e outros passivos	(5.236)	-	(5.236)	(3.238)	-	(3.238)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	6.707	-	6.707	5.685	-	5.685
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(264)	-	(264)	(264)	-	(264)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento	(2.949)	-	(2.949)	(2.949)	-	(2.949)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixas	3.494	-	3.494	2.472	-	2.472
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	470	-	470	244	-	244
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	3.964	-	3.964	2.716	-	2.716

Abaixo está demonstrado o detalhamento dos ajustes e reclassificações:

- (1) Erros identificados nas reconciliações, aplicação de políticas contábeis e correções realizadas fora do período contábil. Durante o processo de preparação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia ajustou diferenças entre: (i) contas contábeis e os documentos suportes utilizados para reconciliações dessas contas; (ii) erros na aplicação das políticas contábeis vigentes, e (iii) outras diferenças ajustadas fora do período contábil correto, que estão sendo corrigidas para uma apresentação adequada.

4 Base contábil de continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo reconheceu um lucro líquido de R\$ 17.654 (R\$ 13.026 em 31 de dezembro de 2020), um capital circulante líquido negativo de R\$ 934 (positivo de R\$ 1.594 em 31 de dezembro de 2020), patrimônio líquido positivo de R\$ 54.985 (positivo de R\$ 41.519 em 31 de dezembro de 2020), e um caixa operacional líquido de R\$ 6.126 (R\$ 6.707 em 2020).

Importante destacar, que em 2020, a Datora Mobile através da VDF TI fazia a oferta de 100% da operação de IoT, mas ao longo de 2020, estes serviços passaram a ser ofertados pela Datora Participações.

O Grupo monitora o capital circulante líquido, sua geração de caixa, projeções de lucro e sua estratégia de financiamentos. O Grupo acredita que os fluxos de caixa operacionais positivos futuros fornecem recursos adequados para financiar as operações em andamento no futuro previsível.

A administração avalia e monitora constantemente a rentabilidade de suas operações e sua posição financeira. Essa avaliação é feita por meio de um plano de negócios que inclui ações planejadas para os próximos anos. De acordo com a avaliação da Administração, o ativo circulante e os fluxos de caixa a serem gerados serão suficientes para atender às obrigações e necessidade de investimentos da Empresa para o próximo ano.

5 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração do Grupo.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram mensuradas com base no custo histórico.

d. Uso de estimativa e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração efetuou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. As revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

Não foram feitos julgamentos significativos no processo de aplicação das políticas contábeis.

(ii) Incertezas sobre premissas nas estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que representam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota nº 9** - Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes;
- **Nota nº 10** - Reconhecimento do ativo fiscal diferido: disponibilidade de lucro tributável futuro contra prejuízos fiscais que possam ser utilizados;
- **Nota nº 13** - Intangíveis: principais premissas em relação à recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; e
- **Nota nº 18** - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências.

6 Principais políticas contábeis

a. Moeda estrangeira

(i) Transações em moedas estrangeiras

Transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais das empresas do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data de apresentação. Itens não monetários avaliados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando a taxa de câmbio vigente na data da transação. As diferenças de moeda estrangeira são geralmente reconhecidas no resultado e apresentadas nos custos financeiros.

b. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não-financeiros do Grupo são revisados na data de cada balanço a fim de determinar se houve qualquer indício de redução ao valor recuperável. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

7 Mudanças nas principais políticas contábeis e novas normas ainda não efetivas

a. Mudanças nas principais políticas contábeis

Novas normas, interpretações e alterações adotadas em 2021

Normas ou alterações entraram em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2021, mas não afetaram as demonstrações financeiras do Grupo, como: (i) Contratos Onerosos - custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37); e (ii) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12).

O Grupo não espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)
- Revisão anual das normas IFRS 2018–2020;
- Ativo imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (Alterações no CPC 27/ IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3)
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS1)
- IFRS 17 Contratos de Seguros
- Divulgação de Política Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*)
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CP 23 / IAS 8)

8 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa são mensurados e avaliados pelo custo amortizado e têm alta liquidez, com vencimentos em até três meses na data do investimento, sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos bancários	29	394	21	369
Investimentos de curto prazo	181	3.570	169	2.347
Total	210	3.964	190	2.716

Os investimentos de curto prazo referem-se substancialmente a operações de renda fixa, com taxa remuneração de 124,3% (90% em 2020) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e liquidez imediata.

9 Contas a receber de clientes

Política contábil

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes de financiamento significativos, quando são reconhecidas ao valor justo. O Grupo mantém contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, e, portanto, os mensura subsequentemente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Para mensurar as perdas por redução ao valor recuperável, as contas a receber de clientes foram agrupados com base nas características de risco de crédito compartilhadas e vencidas na data da análise perdas de crédito esperadas. A provisão para perdas por redução ao valor recuperável é registrada com base na perda de crédito esperada para vida inteira do ativo.

As contas a receber de clientes são baixadas no momento em que são avaliadas como incobráveis. Nessa situação, são reconhecidos como perda com contas a receber na demonstração do resultado pelo seu valor contábil.

As características de risco de crédito incluem:

- A data de origem;
- O prazo remanescente até o vencimento;
- As classificações de risco de crédito; e
- Faturas contestadas
- Segmento
- Tipo de cliente, em especial operadoras

Referem-se as contas a receber os serviços de IoT, em destaque o serviço de M2M (*Machine to Machine*) (componente de conectividade da oferta IoT), os serviços de acesso à plataforma para coleta de dados de conectividade (base para os serviços de valor agregado), SMS (serviço de mensageria – *short message service*), numeração móvel e DETRAF/DETRAT (demonstrativo de tráfego para operação de transporte de chamadas entre operadoras -Interconexão entre operadoras). As contas a receber são registradas pelos preços praticados na data da transação. Os saldos das contas a receber incluem serviços prestados e não faturados até a data dos balanços (“*unbilled*”).

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado
Contas a receber de clientes	10.043	10.496	10.043	10.328
Contas a receber - partes relacionadas (nota 17)	3.268	993	3.268	1.073
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	<u>(737)</u>	<u>(1.246)</u>	<u>(737)</u>	<u>(1.193)</u>
Total	<u>12.574</u>	<u>10.243</u>	<u>12.574</u>	<u>10.208</u>

A seguir, o prazo de vencimento das contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, por prazo de vencimento (*aging-list*):

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado
A vencer	10.668	8402	10.668	8.394
Em atraso (dias):				
01–30	1.907	1.143	1.907	1.036
31–60	116	239	116	281
61–90	88	615	88	613
91–180	260	93	260	89
181–360	138	997	138	988
>360	<u>134</u>	<u>-</u>	<u>134</u>	<u>-</u>
Total	<u>13.311</u>	<u>11.489</u>	<u>13.311</u>	<u>11.401</u>

As variações nas perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes são discriminadas abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado
Saldo no início do exercício	<u>(1.246)</u>	<u>(1.671)</u>	<u>(1.193)</u>	<u>(1.618)</u>
Constituição de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(318)	(622)	(362)	(227)
Baixa de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	<u>827</u>	<u>1.047</u>	<u>818</u>	<u>652</u>
Saldo no encerramento do exercício	<u>(737)</u>	<u>(1.246)</u>	<u>(737)</u>	<u>(1.193)</u>

10 Estoques

O saldo nessa rubrica é composto apenas por SIM cards, no montante de R\$ 1.932 em 2021 (R\$ 858 em 2020).

11 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Impostos estaduais	1.154	425	1.154	425
Impostos federais	1.292	722	1.136	624
Total	2.446	1.147	2.290	1.049
Circulante	2.446	1.147	2.290	1.049

12 Imposto de renda e da contribuição social

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto de renda e contribuição social é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como imposto de renda e contribuição social a pagar pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas alíquotas de impostos decretadas até a data do balanço.

Os impostos recuperáveis e os impostos circulantes a pagar são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins das demonstrações financeiras e de tributação. As mudanças de ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesas de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra as quais serão utilizados. Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e reduzidos quando sua realização não for mais provável.

Para os arrendamentos, as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem estornadas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Consolidado			
	Reconhecido como resultado (despesa ou receita)	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado
Diferenças temporárias			
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(509)	737	1.246
Provisão para participação nos lucros	(279)	626	905
Provisão para contingências	(1.831)	-	1.831
Ativos intangíveis gerados internamente (b)	162	(679)	(841)
Resultado com variação cambial não realizada	264	3	(261)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social			
Prejuízo fiscal acumulado – 25%	(4.592)	44.547	49.139
Base negativa de CSLL - 9%	(4.592)	44.547	49.139
Total de adições temporárias mais prejuízo fiscal e base negativa, líquido	(11.377)	89.781	101.158
Ativo fiscal diferido	(2.451)	15.611	18.062
Passivo fiscal diferido	144	(231)	(375)
Ativo fiscal diferido líquido – Reconhecido e não reconhecido	(2.307)	15.380	17.687
Ativo fiscal diferido – reconhecido	3.311	14.800	11.489
Ativo fiscal diferido – não reconhecido	(5.618)	580	6.198
No resultado do exercício	3.312	3.312	4.455
Controladora			
	Reconhecido como resultado (despesa ou receita)	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado
Diferenças temporárias			
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(456)	737	1.193
Provisão para participação nos lucros	(279)	626	905
Provisão para contingências	(1.831)	-	1.831
Ativos intangíveis gerados internamente (a)	162	(679)	(841)
Resultado com variação cambial não realizada	264	3	(261)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social			
Prejuízo fiscal acumulado – 25%	(6.296)	42.843	49.139
Base negativa de CSLL - 9%	(6.296)	42.843	49.139
Total de adições temporárias mais prejuízo fiscal, líquido	(14.732)	86.373	101.105
Ativo fiscal diferido	(3.012)	15.032	18.044
Passivo fiscal diferido	144	(231)	(375)
Ativo fiscal diferido líquido – Reconhecido e não reconhecido	(2.868)	14.801	17.669
Ativo fiscal diferido – reconhecido	3.312	14.801	11.489
Ativo fiscal diferido – não reconhecido	(6.179)	-	6.179
No resultado do exercício	3.312	3.312	4.455

- (a) Diferença temporária relacionada ao capital investido em inovação tecnológica de acordo com a Lei nº 11.196/2005, conhecida como “Lei do Bem”. O Grupo pode usar esta lei de diferimento fiscal principalmente para os investimentos em inovação tecnológica, onde o Grupo capitaliza a mão de obra e outros custos envolvidos como um ativo intangível em vez de contabilizar esses valores como despesas. O Grupo deprecia o valor contábil do ativo intangível ao longo da sua vida útil. A Lei do Bem nos permite diferir nosso passivo fiscal sobre esses investimentos.

Reconciliação da alíquota efetiva

O imposto de renda e a contribuição social, calculados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	17.541	9.976
Alíquota de imposto	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(5.964)	(3.392)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Juros sobre capital próprio a pagar	499	-
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica – Lei nº11.196/05	47	101
Outras diferenças permanentes	(21)	4
IR e CSLL diferidos não constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(5)	369
Constituição de prejuízos fiscais e diferenças temporárias anteriormente não reconhecidos	5.557	5.968
Imposto de renda e contribuição social do exercício	113	3.050
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(3.199)	(1.405)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	3.312	4.455
Alíquota de imposto efetiva	1%	31%
	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	17.520	9.827
Alíquota de imposto	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(5.957)	(3.341)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Resultado de equivalência patrimonial	(12)	439
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica – Lei nº11.196/05	47	101
Juros sobre capital próprio a pagar	499	-
Outras diferenças permanentes	(21)	4
Reconhecimento de prejuízos fiscais e diferenças temporárias anteriormente não reconhecidos	5.557	5.968
Imposto de renda e contribuição social do exercício	113	3.171
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(3.199)	(1.284)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	3.312	4.455
Alíquota de imposto efetiva	1%	32%

13 Investimentos

Política contábil

(i) Controladas

As controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição do controle e continuam sendo consolidadas até a data em que o controle deixa de existir. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessar.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis às políticas contábeis da Companhia.

Todas as transações intragrupo entre membros da Companhia são totalmente eliminadas na consolidação. Os ganhos não realizados decorrentes de transações com investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Os prejuízos não realizados são eliminados da mesma forma, mas apenas na extensão em que não haja evidência de redução ao valor recuperável.

(ii) Participações minoritárias

A Companhia reconhece qualquer participação minoritária na entidade adquirida em uma base aquisição por aquisição, na proporção da participação não controladora nos ativos líquidos identificáveis da entidade adquirida. As transações com participações minoritárias que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais - ou seja, como transações com proprietários na qualidade de proprietários.

(iii) Perda de controle

Quando o Grupo perde o controle sobre uma controlada, ele baixa os ativos e passivos da controlada e as participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda resultante é reconhecida no resultado. A participação mantida na ex-controlada, seja qual for, é calculada pelo valor justo ao perder o controle.

A VDF Tecnologia da Informação Ltda (“VDF TI”) é uma Empresa brasileira controlada pela Datora Mobile e tem como objetivo o desenvolvimento, licenciamento e comercialização de programas de computador, além da prestação de serviços de consultoria em tecnologia da informação. A participação societária da VDF TI está composta da seguinte forma:

A VDF TI entrou em operação em abril de 2017, tendo seu capital social integralizado pela Datora Mobile em junho do mesmo ano. Em 2019, as 100 quotas da Codemge Participações S.A. foram consignadas a Datora Participações e Serviços S. A., que totalizou 200 quotas de emissão da sociedade.

A controladora possui participação societária de 2% na Datora Pag Ltda. (“Arquia Pag”), criada em 2020, a Arquia pag tem como atividade principal a intermediação de transações comerciais como correspondente bancário, entre outros serviços.

Controladas	Controladora	
	% de participação	
	31/12/2021	31/12/2020
	Diretas	Diretas
VDF TI	98%	98%
Arquia Pag	2%	2%

a. Composição e movimentação dos investimentos

	2021			2020		
	VDF TI	Arquia Pag	Total	VDF TI	Arquia Pag	Total
Capital social (R\$)	9.800	10.000	19.800	9.800	10.000	19.800
Número de ações	10.000	10.000	20.000	10.000	10.000	20.000
Ações ordinárias	9.800	200	10.000	9.800	200	10.000
Participação %	98%	2%	100%	98%	2%	100%
Total de ativo de controladas	1.311	217	1.528	1.396	189	1.585
Total de passivo de controladas	(2.365)	(1.395)	(3.745)	(2.433)	(356)	(2.789)
Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro	1.054	1.178	2.230	1.037	167	1.204
Lucro (prejuízo) de controlada no exercício findo em 31 de dezembro	(13)	(990)	(1.003)	1.400	(163)	1.237
Valor do investimento do exercício findo em 31 de dezembro	(1.030)	(24)	(1.054)	(1.017)	(3)	(1.020)
(+) Adiantamento concedido à controlada	1.024	-	1.020	2.026	-	2.026
Saldo líquido participações societárias	(9)	(24)	(33)	1.009	(3)	1.006

	VDF TI	Arquia Pag	Total
Investimento em 31 de dezembro de 2019	(2.311)	-	(2.311)
Resultado de equivalência patrimonial	1.294	-	1.294
Outros	-	-	-
Provisão para perdas sobre investimentos mantidos em controladas em 31 de dezembro de 2020	(1.017)	(3)	(1.020)
Resultado de equivalência patrimonial	(13)	(21)	(34)
Provisão para perdas sobre investimentos mantidos em controladas em 31 de dezembro de 2021	(1.030)	(24)	(1.054)

14 Imobilizado

Política contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”), se aplicável. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos.

As práticas contábeis para o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento são apresentadas na nota 15.

Os itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na sua vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se tornam disponíveis para o uso pretendido e são capitalizados, exceto terrenos, que não são depreciados. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revistos quando o Grupo identifica mudanças no ambiente em que opera e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Vida útil estimada (em anos)
Móveis e equipamentos	10
Equipamentos de computação	05
Máquinas e equipamentos	04 - 10
Direito de uso	01 - 10

Consolidado					
	Móveis e Utensílios	Equipamentos de computação	Máquinas e equipamentos	Direito de uso	Total
Custo:					
1º de janeiro de 2020	<u>75</u>	<u>145</u>	<u>6.484</u>	<u>1.476</u>	<u>8.180</u>
Adições	-	-	1.651	-	1.651
Baixas	-	-	-	(1.476)	(1.476)
31 de dezembro de 2020 - Reapresentado	<u>75</u>	<u>145</u>	<u>8.135</u>	<u>-</u>	<u>8.355</u>
Adições	-	-	1.190	-	1.190
31 de dezembro de 2021	<u>75</u>	<u>145</u>	<u>9.325</u>	<u>-</u>	<u>9.545</u>
Depreciação acumulada:					
1º de janeiro de 2020	<u>(24)</u>	<u>(81)</u>	<u>(2.426)</u>	<u>(880)</u>	<u>(3.411)</u>
Adições	(7)	(29)	(752)	(321)	(1.109)
Baixas	-	-	1	1.201	1.202
31 de dezembro de 2020 - Reapresentado	<u>(31)</u>	<u>(110)</u>	<u>(3.177)</u>	<u>-</u>	<u>(3.318)</u>
Adições	(8)	(24)	(986)	-	(1.018)
31 de dezembro de 2021	<u>(39)</u>	<u>(134)</u>	<u>(4.163)</u>	<u>-</u>	<u>(4.336)</u>
1 de janeiro de 2020	<u>51</u>	<u>64</u>	<u>4.058</u>	<u>596</u>	<u>4.769</u>
31 de dezembro de 2020 - Reapresentado	<u>44</u>	<u>35</u>	<u>4.958</u>	<u>-</u>	<u>5.037</u>
31 de dezembro de 2021	<u>36</u>	<u>11</u>	<u>5.162</u>	<u>-</u>	<u>5.209</u>

Controladora					
	Móveis e equipamentos	Equipamentos de computação	Máquinas e equipamentos	Direito de uso	Total
Custo:					
1º de janeiro de 2020	75	139	6.484	1.476	8.174
Adições	-	-	1.651	-	1.651
Baixas	-	-	-	(1.476)	(1.476)
31 de dezembro de 2020 - Reapresentado	75	139	8.135	-	8.349
Adições	-	-	1.190	-	1.190
31 de dezembro de 2021	75	139	9.325	-	9.539
Depreciação acumulada:					
1º de janeiro de 2020	(24)	(78)	(2.426)	(880)	(3.408)
Adições	(7)	(29)	(752)	(321)	(1.109)
Baixas	-	-	1	1.201	1.202
31 de dezembro de 2020 - Reapresentado	(31)	(107)	(3.177)	-	(3.315)
Adições	(8)	(21)	(986)	-	(1.015)
31 de dezembro de 2021	(39)	(128)	(4.163)	-	(4.330)
1º de janeiro de 2020	51	61	4.058	596	4.766
31 de dezembro de 2020 - Reapresentado	44	32	4.958	-	5.034
31 de dezembro de 2021	36	11	5.162	-	5.209

15 Intangível

Política contábil

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são inicialmente mensurados pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Inclui os direitos de uso de software adquiridos de terceiros e projetos de desenvolvimento de novas tecnologias. A vida útil dos ativos intangíveis foi avaliada pelo Grupo como definida.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Grupo tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e são avaliados em relação à perda de valor recuperável sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização de um ativo intangível de vida útil definida são revistos sempre que houver indicação de mudanças na vida útil deste ativo.

Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Taxas de amortização

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos intangíveis foram amortizados pelo método linear à taxa anual, conforme segue:

Classificação	Descrição	Vida útil estimada (em anos)
Desenvolvimento de MVNO	Desenvolvimento da Plataforma de Operação Móvel, IoT e telefonia Móvel	15
Projeto Inovacred	Detalhes do projeto na tabela abaixo	10
Softwares	Detalhes do projeto na tabela abaixo	5

Consolidado

	Desenvolvimento MVNO (ii)	Projeto Inovacred (iii)	Em andamento	Softwares (i)	Total
Custo:					
1º de janeiro de 2020	<u>35.000</u>	<u>5.232</u>	<u>963</u>	<u>1.561</u>	<u>42.756</u>
Adições	-	-	153	2.005	2.158
Transferência	-	-	(825)	825	-
31 de dezembro de 2020 - Reapresentado	<u>35.000</u>	<u>5.232</u>	<u>291</u>	<u>4.391</u>	<u>44.914</u>
Adições	-	-	12.223	234	12.457
31 de dezembro de 2021	<u>35.000</u>	<u>5.232</u>	<u>12.514</u>	<u>4.625</u>	<u>57.371</u>
Amortização acumulada:					
1º de janeiro de 2020	<u>(9.605)</u>	<u>(1.046)</u>	-	<u>(1.004)</u>	<u>(11.655)</u>
Adições	(2.333)	(523)	-	(377)	(3.233)
31 de dezembro de 2020 - Reapresentado	<u>(11.938)</u>	<u>(1.569)</u>	-	<u>(1.381)</u>	<u>(14.888)</u>
Adições	(2.333)	(523)	-	(601)	(3.457)
31 de dezembro de 2021	<u>(14.271)</u>	<u>(2.092)</u>	-	<u>(1.982)</u>	<u>(18.345)</u>
1º de janeiro de 2020	<u>25.395</u>	<u>4.186</u>	<u>963</u>	<u>557</u>	<u>31.101</u>
31 de dezembro de 2020	<u>23.062</u>	<u>3.663</u>	<u>291</u>	<u>3.010</u>	<u>30.026</u>
31 de dezembro de 2021	<u>20.729</u>	<u>3.140</u>	<u>12.514</u>	<u>2.643</u>	<u>39.026</u>

Controladora					
Custo:	Desenvolvimento MVNO (ii)	Projeto Inovacred (iii)	Em andamento	Softwares (i)	Total
1º de janeiro de 2020	35.000	5.232	963	1.542	42.737
Adições	-	-	153	2.005	2.158
Transferência	-	-	(825)	825	-
31 de dezembro de 2020 - Reapresentado	35.000	5.232	291	4.372	44.895
Adições	-	-	12.223	234	12.457
31 de dezembro de 2021	35.000	5.232	12.514	4.606	57.352
Amortização acumulada:					
1º de janeiro de 2020	(9.605)	(1.046)	-	(996)	(11.647)
Adições	(2.333)	(523)	-	(373)	(3.229)
31 de dezembro de 2020 - Reapresentado	(11.938)	(1.569)	-	(1.369)	(14.876)
Adições	(2.334)	(523)	-	(598)	(3.455)
31 de dezembro de 2021	(14.272)	(2.092)	-	(1.967)	(18.331)
1º de janeiro de 2020	25.395	4.186	963	546	31.090
31 de dezembro de 2020	23.062	3.663	291	3.003	30.019
31 de dezembro de 2021	20.728	3.140	12.514	2.639	39.021

- (i) **Software:** refere-se às licenças de uso de software adquiridas, principalmente da Microsoft, cuja propriedade é do Grupo e, também pela implantação do sistema de gestão ERP SAP, ativado em 2017;
- (ii) **Desenvolvimento de MVNO:** Esse projeto consiste na implementação do Projeto de IoT do Grupo Datora e, tendo sido esse valor mensurado considerando todo o contexto do projeto durante a fase de desenvolvimento, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis, necessários à criação;
- (iii) **Projeto Inovacred:** trata-se de produtos (software e aplicações) desenvolvidos dentro do universo da Internet das Coisas (IoT), bem como da implementação de um laboratório de IoT na sede da controlada Datora Mobile em Nova Lima (MG), com o desenvolvimento de um novo chip para telefonia móvel com tecnologia exclusiva sem restrição de operadora ou roaming, para atender à crescente demanda do mercado de tecnologia.

16 Fornecedores e outras contas a pagar

Os fornecedores incluem principalmente os pagamentos dos prestadores de serviços de IoT, com destaque para a TIM, MNO (Mobile Network Operator), que fornece a rede de acesso aos SIMCARDS da Datora Mobile, aos fornecedores que compõem a oferta de roaming da empresa, aos fornecedores de SIM Cards e às operadoras, que atuam na oferta de transporte de chamadas de voz e serviços de mensageria. Também se enquadram como fornecedores, prestadores de serviço de rede, como o suporte dos dois core de rede da empresa, estruturas de data center, link de dados etc.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado
Fornecedores e outras contas a pagar	9.490	7.463	9.490	7.462
Fornecedores - partes relacionadas (nota 19)	1.056	2.884	1.056	2.751
Total	10.546	10.347	10.546	10.213
Circulante	9.422	7.306	9.422	7.172
Não circulante	1.124	3.041	1.124	3.041

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado
Fornecedores e outras contas a pagar	9.490	7.463	9.490	7.462
Fornecedores - partes relacionadas (nota 19)	1.056	2.884	1.056	2.751
Total	10.546	10.347	10.546	10.213
Circulante	9.422	7.306	9.422	7.172
Não circulante	1.124	3.041	1.124	3.041

O aumento do saldo de fornecedores se dá, sobretudo, aos investimentos de core de rede cujos pagamentos estão previstos para 2022, mas também a alta dos negócios de IoT, que não se refletem na variação da receita de 2020 para 2021 devido a migração da receita de SVA em 2020 da VDF TI para a Datora Participações.

17 Impostos a recolher

	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado
Impostos estaduais	275	780	275	772
Impostos federais	2.975	3.856	2.916	3.768
Parcelamento CIDE	127	-	127	-
Parcelamento PIS e COFINS	390	368	250	233
Parcelamento ICMS	648	709	648	709
Parcelamento FISTEL	604	1.075	604	1.075
Impostos Municipais	-	2	-	-
Total	5.019	6.790	4.820	6.557
Circulante	3.734	5.412	3.635	5.300
Não circulante	1.285	1.378	1.185	1.257

18 Arrendamentos

Política contábil

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca da contraprestação.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seu preço individual.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas mensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Ele é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação, se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento fixo de arrendamento revisado em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo e suas controladas possuem contratos classificados como arrendamentos que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2) / IFRS 16, o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental de seus empréstimos, na data da aplicação inicial.

O Grupo adotou a norma de Concessões de Aluguéis relacionadas à COVID-19 antecipadamente – Alteração ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, emitida em 28 de maio de 2020. A alteração introduz um expediente prático opcional para arrendamentos em que o Grupo é um arrendatário – ou seja, para arrendamentos aos quais o Grupo aplica o expediente prático, ele não é obrigado a avaliar se as concessões de aluguel elegíveis que são uma consequência direta da pandemia da COVID-19 são modificações de arrendamento. O Grupo aplicou a alteração retrospectivamente (ver nota 13). A alteração não tem impacto sobre os lucros acumulados em 1º de janeiro de 2020.

A seguir, apresentamos a composição do saldo de passivo de arrendamento e a movimentação ocorrido durante o exercício de 2021 e 2020:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo do início do exercício	-	622
Alienação	-	(304)
Pagamentos de arrendamentos - principal	-	(318)
Pagamentos de arrendamentos – juros	-	(33)
Provisão para juros sobre arrendamentos	-	33
Total	-	-

19 Transações com partes relacionadas

Política contábil:

As transações comerciais, financeiras e societárias envolvendo partes relacionadas são realizadas na forma dos contratos. Os saldos em aberto no final do período não são garantidos e nem estão sujeitos a juros, sendo liquidados em dinheiro. Garantias sobre quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas não foram oferecidas ou recebidas. Em 31 de dezembro de 2021, não havia redução ao valor recuperável de contas a receber referente a valores devidos por partes relacionadas.

a. Contas a receber de partes relacionadas

	Tipo	Consolidado		Controladora	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Datora Participações (b)	Contas a receber	3.108	737	3.108	737
Datora Telecom (a)	Contas a receber	160	238	160	238
VDF TI (c)	Adiantamentos concedidos	-	-	2.129	2.024
VDF TI (c)	Contas a receber	-	-	-	94
General Soft	Contas a receber	-	18	-	4
Total		3.268	993	5.397	3.097
Circulante		3.268	993	5.397	3.097

b. Contas a pagar para partes relacionadas

	Tipo	Consolidado		Controladora	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Datora Participações (b)	Fornecedores	(701)	(1.414)	(701)	(1.290)
Datora Telecom (a)	Fornecedores	(355)	(1.470)	(355)	(1.461)
VDF TI (c)	Adiantamentos concedidos	-	-	(1.105)	-
Total		(1.056)	(2.884)	(2.161)	(2.751)
Circulante		(1.056)	(2.884)	(2.161)	(2.751)

	Movimentação de empréstimos com partes relacionadas	
	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	-	2.631
Pagamento de débito da Datora Telecom	-	(2.631)
Total	-	-

c. Efeitos de transações com partes relacionadas no resultado

Consolidado			
31/12/2021	Receita	Custos e despesas	Saldo
Datora Participações (b)	8.815	(4.361)	4.454
Datora Telecom (a)	1.947	(2.745)	(798)
VDF TI (c)	(21)	(13)	(34)
Total	10.741	(7.119)	3.622

Controladora			
31/12/2021	Receita	Custos e despesas	Saldo
Datora Participações (b)	8.815	(4.469)	4.346
Datora Telecom (a)	1.947	(2.761)	(814)
Total	10.762	(7.230)	3.532

Consolidado			
31/12/2020	Receita	Custos e despesas	Saldo
Datora Participações (b)	626	(5.432)	(4.806)
Datora Telecom (a)	1.052	(2.772)	(1.720)
General Soft	72	-	72
NGN Sweden Communication – (d)	566	(352)	214
Total	2.316	(8.556)	(6.240)

Controladora			
31/12/2020	Receita	Custos e despesas	Saldo
Datora Participações (b)	626	(4.415)	(3.789)
Datora Telecom (a)	1.053	(2.447)	(1.394)
General Soft	52	-	52
NGN Sweden Communication – (d)	566	(352)	214
VDF Tecnologia da Informação Ltda. – (d)	2.972	261	3.233
Total	5.269	(6.953)	(1.684)

- (a) **Datora Telecom** - As transações relacionadas junto a Datora Telecom são referentes a cobrança de custos e despesas compartilhados e serviços que compõem o portfólio de cada empresa. Em 2019 a Datora concedeu um empréstimo para a Datora Mobile, no qual, foi liquidado pela Companhia ao longo de 2020. A natureza das principais despesas são: pessoal de suporte da rede de voz, softwares de gestão de tráfego, serviços de roaming internacional e links de capacidade para a rede móvel. A natureza das principais receitas são: serviços de telecomunicações como SMS, numeração móvel e serviços de transporte de chamadas, bem como estrutura de pessoal de suporte para estes serviços. Todas as operações possuem características de curto prazo, devendo permanecer o saldo no circulante e foram realizadas em condições negociadas entre as partes e suportados por contratos.

- (b) **Datora Participações** - A Companhia possui transações relacionadas a cobrança de custos e despesas compartilhados. A natureza das principais despesas e custos são: pessoal e infraestrutura do datacenter. A natureza das principais receitas são: serviço de acesso à plataforma CORE para a provisão e serviços de valor agregado e serviço de suporte para a provisão deste serviço.. Todas as operações possuem características de curto prazo, devendo permanecer o saldo no circulante e foram realizadas em condições negociadas entre as partes e suportados por contratos.
- (c) **VDF TI**- As transações relacionadas junto a VDF são referentes a cobrança de custos e despesas compartilhados. Todas as operações possuem características de curto prazo, devendo permanecer o saldo no circulante e foram realizadas em condições negociadas entre as partes e suportados por contratos.
- (d) **NGN Sweden Communication** - As transações relacionadas com a NGN são de natureza de passivo e custo do serviço prestado para a Datora Mobile, dos quais são faturadas por *invoices* e pagas com fechamento de câmbio do dia, esse custo é parte do serviço do Grupo, ou seja, toda ligação que passa por uma rede internacional, mais precisamente pelos serviços de SMS e numeração móvel. Todas as operações possuem características de curto prazo, devendo permanecer o saldo no circulante e foram realizadas em condições negociadas entre as partes e suportados por contratos.
- d. Remuneração da administração**
Em 2021, todo o pessoal chave da administração foram alocados na controladora Datora Participações, à visto disso a remuneração ficou em R\$ 0 (R\$ 311 em 2020).

20 Provisão para contingências

Política contábil

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação legal presente ou não formalizada (“*constructive obligation*”) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e a relevância no ordenamento jurídico, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas de acordo com as circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, em valor julgado suficiente pela Administração. Esta provisão é dividida da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> <u>Reapresentado</u>
Tributária	-	1.831
Total	<u>-</u>	<u>1.831</u>

A movimentação na provisão para processos cíveis e tributários pode ser resumidas abaixo:

	Cível	Tributária	Total
Em 1º de janeiro de 2020	-	3.709	3.709
Reversões	-	(1.878)	(1.878)
Em 31 de dezembro de 2020 - Reapresentado	-	1.831	1.831
Adições	8	337	345
Reversões	(8)	(2.168)	(2.176)
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-

Os processos tributários eram, principalmente, no âmbito estadual, no qual envolve a Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro-RJ e parcela tributária relacionada ao CIDE e IOF e, impostos federais. Os montantes foram revertidos devido a prescrição e a quitação em forma de parcelamentos.

Processos judiciais cujas perdas são avaliadas como possíveis

Os processos judiciais cíveis envolvendo riscos de perdas possíveis, classificados por seus consultores jurídico, são de natureza tributária, para os quais o grupo não reconhece uma provisão para contingências, não sendo esperados efeitos materiais adversos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os valores apresentados estão corrigidos, de forma estimada.

O montante de causas tributárias, classificadas como possíveis de perdas equivale ao montante de R\$ 1.030 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 2.414 em 31 de dezembro de 2020) conforme segue:

(i) FUST e FUNTTEL

O Fundo da Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST) e o Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (FUNTTEL), classificados como perdas possíveis, totalizam R\$ 60 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 58 em 31 de dezembro de 2020). A discussão envolve, principalmente, a cobrança indevida das contribuições nas operações de interconexão em que já houve a transferência entre as operadoras e que já tenha ocorrido o recolhimento por parte da prestadora que gera a fatura ao usuário final. Cada prestadora de serviços de telecomunicação é devedora do FUST sob a Receita Operacional Bruta (ROB) decorrente de suas faturas aos usuários finais com os quais mantém contratos, excluindo-se da base de cálculo, PIS, a COFINS e o ICMS, assim como as transferências feitas de uma prestadora de serviço de telecomunicação para outra.

Em termos de classificação de risco de perda, de acordo com a opinião dos escritórios de advocacia que patrocinam as causas, o risco de perda é possível uma vez que na esfera administrativa o posicionamento é contrário aos interesses do Grupo, porém, na esfera judicial, muito embora ainda não haja um posicionamento consolidado, as mais recentes decisões são no sentido de afastar a exigência das Contribuições ao FUST e ao FUNTTEL das receitas de interconexão.

(ii) Outros impostos federais

O valor total relativo aos impostos federais, com a probabilidade de perda como possível, é de R\$ 946 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 1.772 em 31 de dezembro de 2020), no qual destaca-se principalmente aos processos administrativos referentes aos débitos da CIDE-Remessas supostamente devidos nas remessas de valores ao exterior.

(iii) Impostos municipais

O valor total referente a impostos municipais, com classificação de risco possível é de R\$ 24 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 23 em 31 de dezembro de 2020), em que a controlada VDF TI foi atuada pelo suposto descumprimento ao emitir uma fatura sobre a receita.

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital social era de R\$ 28.690, o qual está representado por ações subscritas e integralizadas como segue:

Acionista	31/12/2021			31/12/2020		
	Ações	Valor	Participação	Ações	Valor	Participação
Datora Participações e Serviços S.A.	18.879.753	R\$ 28.690	100%	18.879.753	R\$ 28.690	100%
Total	18.879.753	R\$ 28.690	100%	18.879.753	R\$ 28.690	100%

b. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a destinação de um dividendo mínimo obrigatório no final do exercício correspondente a 25% do lucro líquido anual ajustado pelas transações patrimoniais das reservas, na forma da legislação societária.

Os dividendos, a destinação do lucro líquido do exercício e o excedente das reservas de lucros, conforme determinado no art. 199 da Lei das Sociedades por Ações, serão objeto de deliberação na próxima Assembleia Geral Ordinária.

Lucro líquido do exercício	17.633
Constituição de reserva legal	(882)
Lucro líquido ajustado	16.751
Juros sobre capital próprio (b)	1.467
Juros sobre capital próprio (b) - pago	(795)
(-) IRRF juros sobre capital próprio (b)	(220)
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% sobre o lucro	2.721
Dividendos a pagar	3.173

Durante o exercício de 2021, a Companhia constituiu o montante de R\$ 2.721 referente dividendos para os seus sócios, e R\$ 1.467 de juros sobre capital próprio, sendo R\$ 795 pagos durante o exercício e R\$ 220 de imposto de renda retido na fonte.

22 Receita líquida

Política contábil

O Grupo realiza avaliações quanto aos contratos de clientes que se qualifiquem como “obrigações de desempenho” separadas, conforme a natureza dos contratos individuais, sendo que a receita só poderá ser contabilmente reconhecida quando a obrigação contratual for cumprida junto ao cliente.

As receitas da Datora Mobile são oriundas, sobretudo, da oferta de conectividade através do SIMCards da empresa na sua oferta de IoT em conjunto com a Datora Participações, quando serviços de valor agregados também são oferecidos. Além disso, compõem sua receita os valores de transporte de chamadas de voz da e para a rede móvel própria, os valores da oferta de mensageria (SMS) e a venda de mercadorias (chip eletrônico (Sim Card) e equipamentos de IoT, modem, rastreadores etc.) e a venda de colocation no Data Center do Grupo.

O Grupo avaliou seus contratos de receita e concluiu que:

- (a) Não existe qualquer componente de financiamento significativo;
- (b) O Grupo sempre atua como principal;
- (c) Quaisquer obrigações de devoluções ou reembolsos aplicam-se às empresas; e
- (d) O Grupo não oferece qualquer tipo de garantia.

A receita total de serviços e mercadorias é reconhecida contabilmente de forma separada de acordo com sua natureza e com base em seus respectivos valores justos.

Em todos os serviços descritos acima, a obrigação de desempenho é cumprida no momento em que os serviços são prestados. Os contratos não têm componente de financiamento significativo e os pagamentos são baseados nas taxas acordadas versus volume de dados usados.

O total das receitas de serviços e mercadorias é contabilizado separadamente de acordo com a natureza e com base nos respectivos valores justos.

a. Identificação dos contratos

O Grupo realizou uma revisão de todas as ofertas comerciais em vigor, de modo a identificar as principais cláusulas contratuais e demais elementos presentes nos contratos que possam ser relevantes no reconhecimento da receita.

b. Identificação da obrigação de desempenho

No início do contrato e/ou qualquer alteração contratual, o Grupo avalia os serviços prometidos com os clientes e identifica as obrigações de desempenho com base na promessa de transferir ao cliente:

- Bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto; ou
- Série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

Bem ou serviço prometido ao cliente é distinto, se ambos os critérios a seguir forem atendidos:

- O cliente pode se beneficiar do bem ou serviço, seja isoladamente ou em conjunto com outros recursos que estejam prontamente disponíveis ao cliente (ou seja, o bem ou o serviço é capaz de ser distinto); e
- A promessa do Grupo de transferir o bem ou o serviço ao cliente é separadamente identificável de outras promessas contidas no contrato (ou seja, compromisso para transferir o bem ou o serviço é distinto dentro do contexto do contrato).

O Grupo reconhece a receita à medida que satisfaz à obrigação de desempenho ao transferir o serviço prometido ao cliente. O ativo foi considerado transferido à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

c. *Determinação e alocação do preço da transação à obrigação de desempenho*

O Grupo considerou os termos do contrato e suas práticas de negócios usuais para determinar o preço da transação. O preço da transação é o valor da contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca da transferência dos serviços prometidos ao cliente, sendo que a contraprestação prometida em contrato com o cliente pode incluir valores fixos, valores variáveis ou ambos.

Em seguida, o Grupo alocou o preço da transação a cada obrigação de desempenho pelo valor que reflita o valor da contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca da transferência dos serviços prometidos ao cliente, sendo que o preço da transação foi alocado proporcionalmente para cada obrigação de desempenho identificada no contrato com base no preço de venda individual de cada serviço.

O preço de venda individual foi definido internamente pelo Grupo e pode ser baseado em preços regulados, lista de preços considerando o custo mais margem e preço de venda individual do Grupo ou do mercado, além do preço de contrato onde esse preço seria similar para outros contratos com circunstâncias similares.

Dessa forma, o reconhecimento das receitas com a prestação de serviços é reconhecido no resultado pelo seu valor contábil após a alocação do preço da transação, e à medida que o serviço foi prestado mensalmente.

d. *Custo para obtenção do contrato*

Custo variável são os custos em que o Grupo incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido, se o contrato não tivesse sido obtido.

O Grupo não reconhece como ativo os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente, uma vez que o Grupo não espera recuperar esses custos.

Datora Mobile Telecomunicações S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Consolidado	
	2021	2020
Receita operacional bruta		
Serviço de telecomunicações	4.681	-
Serviço técnico e uso de plataforma	500	-
Serviço Detraf / Detrat / Minutos	1.182	1.612
M2M	36.511	46.315
SMS	9.275	8.049
<i>Colocation</i>	219	821
Outros (a)	11.937	1.319
Total da receita bruta	64.305	58.116
Deduções da receita		
Impostos	(7.787)	(7.352)
Cancelamentos	(1.156)	(62)
Total de deduções	(8.943)	(7.414)
Receita líquida	55.362	50.702

	Controladora	
	2021	2020
Receita operacional bruta		
Serviço de telecomunicações	4.681	-
Serviço técnico e uso de plataforma	398	-
Serviço Detraf / Detrat / Minutos	1.182	1.612
M2M	36.490	38.099
SMS	9.275	8.049
<i>Colocation</i>	219	821
Outros	11.937	1.319
Total da receita bruta	64.182	49.900
Deduções da receita		
Impostos	(7.781)	(6.892)
Cancelamentos	(1.156)	(62)
Total de deduções	(8.937)	(6.954)
Receita líquida	55.245	42.946

(a) Refere-se a receita de partes relacionadas conforme apresentado na Nota 16.c

Abaixo apresentamos a definição de cada uma das principais linhas de produto:

- **M2M:** receita decorrente da venda e conectividade através de planos de dados para comunicação máquina a máquina (*Machine-to-Machine*). Exemplo deste tipo de conectividade são os serviços de conectividade prestados para as máquinas de cartão de crédito e/ou rastreadores de veículos automotores;
- **Detrat/Detraf:** receita decorrente da comercialização do transporte de chamadas de tráfego de voz para e de operadoras licenciadas no Brasil que precisam transportar chamadas de telefone móvel ou fixo. (*Ex.: Grupo Oi, Claro, Vivo etc.*);
- **SMS:** refere-se à venda de planos de mensagens curta de texto. Exemplos de clientes são aqueles que enviam mensagens para confirmação de transações ou código para certificação de usuário. Serviço concentrado em aplicações P2A, *person to application e A2P application to person*;
- **Colocation:** trata-se das receitas de locação de espaços para armazenagem de equipamentos e plataforma no datacenter da empresa.
- **Uso da plataforma:** receita proveniente de serviços de valor agregado ofertados através das plataformas operacionais que gerenciam os elementos de conectividade ofertados aos clientes. Através destes serviços, a Companhia permite uma maior autonomia da gestão dos serviços contratados pelos clientes, como também amplia a possibilidade de aplicações dos clientes. Atende às operações de IoT com as plataformas de gestão da conectividade e serviços de valor agregado, como também as operações Cpaas com os serviços de gestão inteligente de tráfego e numeração, antifraude, controle de chamadas etc.
- **Telecomunicações:** receita de serviço de voz e numeração móvel e especial

23 Despesas por natureza

Política contábil

Os custos variáveis correspondem substancialmente aos custos relacionados à rede de acesso da MNO (TIM), aos custos de roaming para plano de dados para a operação e IoT, ao transporte e originação de chamadas de tráfego de voz, à serviços de mensageria (SMS), , aos custos referentes às taxas de ativação de SIMCards (Fistel). Já os custos fixos compreendem a estrutura de plataformas operacionais no formato de suporte e manutenção do core de rede móvel, aos custos associados à rede, compreendendo POPs, Datacenter e Links de dados, os custos relacionados ao FISTEL anuidade e aos custos operacionais das plataformas de serviços, como a de SMS. Os custos e despesas são reconhecidos contabilmente quando incorridos.

Consolidado							Consolidado								
2021							2020 Reapresentado								
	Custo dos serviços	Despesas de vendas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Outras despesas operacionais	Total		Custo dos serviços	Despesas de vendas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Outras despesas operacionais	Total
Remuneração de rede (a)	(14.678)	-	-	-	-	-	(14.678)	Remuneração de rede (a)	(17.939)	-	-	-	-	-	(17.939)
Infraestrutura de rede	(2.456)	-	-	-	-	-	(2.456)	Infraestrutura de rede	(1.632)	-	-	-	-	-	(1.632)
Depreciação e amortização	(4.476)	-	-	-	-	-	(4.476)	Depreciação e amortização	(4.342)	-	-	-	-	-	(4.342)
Despesas de marketing e comercial	-	(1.747)	-	(742)	-	-	(2.489)	Despesas de marketing e comercial	-	(738)	-	-	-	-	(738)
Perda por redução recuperável de contas a receber de clientes	-	-	(318)	-	-	-	(318)	Perda por redução recuperável de contas a receber de clientes	-	-	(622)	-	-	-	(622)
Despesa com pessoal	-	-	-	(10.425)	-	-	(10.425)	Despesa com pessoal	-	-	-	(12.122)	-	-	(12.122)
Despesas com tecnologia	-	-	-	(1.318)	-	-	(1.318)	Despesas com tecnologia	-	-	-	(2.548)	-	-	(2.548)
Despesas com escritórios	-	-	-	(502)	-	-	(502)	Despesas com escritórios	-	-	-	-	-	-	
Despesas jurídico e regulatório	-	-	-	(760)	-	-	(760)	Despesas jurídico e regulatório	-	-	-	(1.072)	-	-	(1.072)
Despesas com viagens e automóveis	-	-	-	(57)	-	-	(57)	Despesas com viagens e automóveis	-	(147)	-	-	-	-	(147)
Despesas financeiro e contábil	-	-	-	(141)	-	-	(141)	Despesas financeiro e contábil	-	-	-	-	-	-	
Despesas tributárias	-	-	-	(999)	-	-	(999)	Despesas tributárias	-	-	-	(1.471)	-	-	(1.471)
Contingências	-	-	-	-	1.831	-	1.831	Contingências (reversão)	-	-	-	1.878	-	-	1.878
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	779	-	779	Outras receitas operacionais	-	-	-	-	627	-	627
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	(105)	(105)	Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	(35)	(35)
Total	(21.610)	(1.747)	(318)	(14.944)	2.610	(105)	(36.114)	Total	(23.913)	(885)	(622)	(15.335)	627	(35)	(40.163)

Controladora							Controladora								
2021							2020 Reapresentado								
	Custo dos serviços	Despesas de vendas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Outras despesas operacionais	Total		Custo dos serviços	Despesas de vendas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Outras despesas operacionais	Total
Remuneração de rede (a)	(14.672)	-	-	-	-	-	(14.672)	Remuneração de rede (a)	(15.914)	-	-	-	-	-	(15.914)
Infraestrutura de rede	(2.461)	-	-	-	-	-	(2.461)	Infraestrutura de rede	(1.316)	-	-	-	-	-	(1.316)
Depreciação e amortização	(4.472)	-	-	-	-	-	(4.472)	Depreciação e amortização	(4.338)	-	-	-	-	-	(4.338)
Despesas de marketing e comercial	-	(1.742)	-	(736)	-	-	(2.478)	Despesas de marketing e comercial	-	(621)	-	-	-	-	(621)
Perda por redução recuperável de contas a receber de clientes	-	-	(362)	-	-	-	(362)	Perda por redução recuperável de contas a receber de clientes	-	-	(227)	-	-	-	(227)
Despesa com pessoal	-	-	-	(10.350)	-	-	(10.350)	Despesa com pessoal	-	-	-	(9.698)	-	-	(9.698)
Despesas com tecnologia	-	-	-	(1.273)	-	-	(1.273)	Despesas com tecnologia	-	-	-	(2.187)	-	-	(2.187)
Despesas com escritórios	-	-	-	(502)	-	-	(502)	Despesas com escritórios	-	-	-	-	-	-	
Despesas jurídico e regulatório	-	-	-	(754)	-	-	(754)	Despesas jurídico e regulatório	-	-	-	(609)	-	-	(609)
Despesas com viagens e automóveis	-	-	-	(57)	-	-	(57)	Despesas com viagens e automóveis	-	(56)	-	-	-	-	(56)
Despesas financeiro e contábil	-	-	-	(141)	-	-	(141)	Despesas financeiro e contábil	-	-	-	(1.380)	-	-	(1.380)
Despesas tributárias	-	-	-	(999)	-	-	(999)	Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	
Contingências	-	-	-	-	1.831	-	1.831	Contingências (reversão)	-	-	-	1.878	-	-	1.878
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	778	-	778	Outras receitas operacionais	-	-	-	-	592	-	592
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	(105)	(105)	Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Total	(21.605)	(1.742)	(362)	(14.812)	2.609	(105)	(36.017)	Total	(21.568)	(677)	(227)	(11.996)	592	-	(33.876)

(a) Custos associados à utilização da rede de terceiros, direta ou via transporte, de chamadas de voz, dados e SMS para os negócios de OTT, VoIP e CPaaS e custos associados à utilização da rede de acesso da MNO, voz e dados, bem como custos de roaming e SMS.

24 Despesas financeiras líquidas

Política contábil

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem principalmente:

- Receita de juros;
- Despesas de juros;
- Ganhos/perdas cambiais líquidos sobre ativos e passivos financeiros

Elas são reconhecidas pelo regime de competência quando auferidas ou incorridas pelo Grupo.

	Consolidado			Controladora	
	2021	2020 Reapresentado		2021	2020 Reapresentado
Receitas financeiras:			Receitas financeiras:		
Receita de juros sobre aplicações financeiras	33	83	Receita de juros sobre aplicações financeiras	19	30
Multas e penalidades recebidas	195	359	Multas e penalidades recebidas	192	297
Descontos obtidos	4	3	Descontos obtidos	4	3
Receita com variação cambial	114	530	Receita com variação cambial	114	530
Total das receitas financeiras	346	975	Total das receitas financeiras	329	860
Despesas financeiras:			Despesas financeiras:		
Multas e penalidades	(351)	(616)	Multas e penalidades	(301)	(595)
Outros custos financeiros	(194)	-	Outros custos financeiros	(194)	-
Impostos sobre receitas financeiras	(29)	(18)	Impostos sobre receitas financeiras	(29)	(16)
Despesa com variação cambial	(1.442)	(423)	Despesa com variação cambial	(1.442)	(351)
Perdas com operação de SWAP	(35)	-	Perdas com operação de SWAP	(35)	-
Juros sobre arrendamentos	-	(3)	Juros sobre arrendamentos	-	(3)
Despesas financeiras - despesas bancárias	(2)	(478)	Despesas financeiras - despesas bancárias	(2)	(432)
Total das despesas financeiras	(2.053)	(1.538)	Total das despesas financeiras	(2.003)	(1.397)
Total	(1.707)	(563)	Total	(1.674)	(537)

25 Instrumentos financeiros

Política contábil

a. Ativo financeiro

A Companhia mensura um ativo financeiro inicialmente ao seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação, exceto aqueles mensurados ao custo amortizado mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de somente principal e juros.

A classificação é baseada em dois critérios: (i) o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e (ii) se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia passou a reconhecer seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de “Principal e juros”. Esta categoria inclui contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Nenhuma remensuração dos ativos financeiros foi realizada.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de recebimento dos fluxos de caixa desses ativos expiram ou quando a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

b. Passivo financeiro

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, se for um derivativo ou se for designado como tal no reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros e os resultados cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no “desreconhecimento” também é reconhecido no resultado.

O Grupo “desreconhece” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

O Grupo também “desreconhece” um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No “desreconhecimento” de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo qualquer ativo não caixa transferido ou qualquer passivo assumido) é reconhecida no resultado.

c. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo atualmente detém o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A tabela abaixo mostra os instrumentos financeiros por categoria e nível:

Consolidado						
	Nota	Classificação por categoria	Valor contábil		Valor justo	
			31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado
Ativo financeiro						
Caixa e equivalentes de caixa	8	Custo amortizado	210	3.964	210	3.964
Contas a receber de clientes	9	Custo amortizado	12.574	10.243	12.564	10.243
Outros ativos circulantes e não circulantes		Custo amortizado	-	122	-	122
Passivo financeiro:						
Fornecedores e outras contas a pagar	16	Custo amortizado	10.546	10.347	10.546	10.3347
Dividendos a pagar	21.b	Custo amortizado	3.173	-	3.173	-

Controladora						
	Nota	Classificação por categoria	Valor contábil		Valor justo	
			31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado
Ativo financeiro						
Caixa e equivalentes de caixa	8	Custo amortizado	190	2.716	190	2.716
Contas a receber de clientes	9	Custo amortizado	12.574	10.208	12.574	10.208
Outros ativos circulantes e não circulantes		Custo amortizado	-	122	-	122
Passivo financeiro:						
Fornecedores e outras contas a pagar	16	Custo amortizado	10.546	10.213	10.546	10.213
Dividendos a pagar	21.b	Custo amortizado	3.173	-	3.173	-

- (i) Para esses instrumentos financeiros, o Grupo acredita que o custo amortizado se aproxima do valor justo e, portanto, nenhuma outra consideração foi tomada pela Administração.

d. Valor justo

Política contábil:

Quando o valor justo dos ativos e passivos financeiros não pode ser obtido de mercados ativos, seu valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os insumos para esses modelos são obtidos de mercados observáveis sempre que possível, mas, quando isso não for viável, é necessário um grau de julgamento no estabelecimento dos valores justos. É necessário julgamento na determinação de insumos como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. As mudanças nessas variáveis podem afetar o valor justo reportado dos instrumentos financeiros.

Apuração do valor justo

- **Nível 2** - Dessa forma, os saldos de títulos, contas a receber, empréstimos com partes relacionadas foram registrados com base no valor de resgate naquela data, representando o melhor valor justo.

Para os níveis 1 e 3, o Grupo não possuía transações a serem classificadas.

Gerenciamento do risco financeiro

O Grupo está exposto aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez (i)
- Risco de mercado (ii)

- Risco de crédito (iii)

(i) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo possa eventualmente encontrar dificuldades para cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem do Grupo para o gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento de suas obrigações. Portanto, ela busca manter disponibilidade de caixa para fazer frente às suas obrigações de curto prazo, garantindo que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações a vencer, em condições normais e de estresse, sem causar prejuízos inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Consolidado				
	Valor contábil	Até 01 ano	01–02	Total
31 de dezembro de 2021				
Fornecedores e outras contas a pagar	10.546	9.422	1.124	10.546
Dividendos a pagar	3.173	3.173	-	3.173
31 de dezembro de 2020 - Reapresentado				
Fornecedores e outras contas a pagar	10.347	7.306	3.041	10.347
Controladora				
	Valor contábil	Até 01 ano	01–02	Total
31 de dezembro de 2021				
Fornecedores e outras contas a pagar	10.546	9.422	1.124	10.546
Dividendos a pagar	3.173	3.173	-	3.173
31 de dezembro de 2020 - Reapresentado				
Fornecedores e outras contas a pagar	10.213	7.172	3.041	10.213

(ii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que mudanças nos preços de mercado, como variações cambiais, taxas de juros e preços de ações afetarão a receita do Grupo ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

Os riscos cambiais estão relacionados com a possibilidade de aumento de custos com contratos em moeda estrangeira, tendo uma relação direta com a variação cambial. Para que esses tipos de riscos sejam mitigados, o Grupo monitora frequentemente a variação das taxas de câmbio e busca negociar as melhores taxas de fechamento com as instituições financeiras, visando reduzir o impacto dessas variações no fluxo de caixa cambial.

Risco de taxa de juros

O Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras e está exposta a taxas de juros. O saldo de caixa e equivalentes de caixa é indexado pelo CDI, neutralizando parcialmente o risco de taxa de juros.

(iii) Risco de crédito

O Grupo limita sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras, fazendo seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha que oferecem uma alta remuneração em investimentos de curto prazo. No que tange às contas a receber de clientes, outros recebíveis, o Grupo tem uma base de clientes reduzida. Esses clientes também atuam como contas a pagar de fornecedores e outras contas a pagar e, conseqüentemente, reduzem sua exposição a riscos de crédito, e o Grupo realiza análises de crédito contínuas.

Os valores dos ativos financeiros com exposição máxima ao risco de crédito são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	210	3.964
Contas a receber de clientes	12.574	10.243
Outros ativos circulantes e não circulantes	-	122

(iv) Gerenciamento de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade do Grupo de continuar proporcionando retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A dívida líquida, o patrimônio líquido e ativo líquido em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Total de empréstimos e financiamentos e arrendamentos	-	-
(-) Menos: caixa e equivalentes de caixa	(210)	(3.964)
Dívida líquida	(210)	(3.964)
Patrimônio líquido	54.979	41.537

26 Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

(i) Análise de sensibilidade de taxa de câmbio

A análise de sensibilidade realizada pelo Grupo considerou uma desvalorização de 2,08%, do Real (R\$) em relação ao Dólar (US\$) e de 7,43% de desvalorização do Real (R\$) em relação ao Euro (EUR), correspondentes à avaliação da Administração de possíveis variações nas taxas de câmbio.

A Administração utiliza as projeções de taxas de câmbio das principais instituições financeiras do mercado, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Bradesco, Banco ABC e Boletim Focus.

	Exposição (em milhares de EUR/US\$)	Impacto (perda) - em milhares de reais - I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Contas a receber de clientes (US\$)	111	13	158	316	(158)	(316)
Fornecedores e outras contas a pagar (US\$)	(1.040)	(121)	(1.481)	(2.962)	1.481	2.962
Exposição líquida (US\$)	(929)	(108)	(1.323)	(2.646)	1.323	2.646
Fornecedores e outras contas a pagar (EUR)	(64)	(30)	(109)	(217)	109	217
Exposição líquida (EUR)	(64)	(30)	(109)	(217)	109	217

(ii) Análise de sensibilidade da taxa de juros

O Grupo realizou análises de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade às mudanças nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas na data do balanço. O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos. As aplicações financeiras são atualizadas pela variação do CDI enquanto os empréstimos e financiamentos são atualizados pela variação do CDI e taxas pré-fixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras vinculadas, e títulos para negociação com investidores neste mercado. A análise de sensibilidade para as taxas de juros com o aumento e diminuição de 25% e 50% nos números é a seguinte:

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em					
			31/12/2021	I - Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
I – Ativo financeiro								
Investimentos de curto prazo	181	CDI	9,15%	17	21	26	13	9
		Efeito		<u>17</u>	<u>21</u>	<u>26</u>	<u>13</u>	<u>9</u>

27 Transações que não afetam o caixa

Efeito nessas demonstrações que não afetaram o caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020. Caso as operações tivessem afetado o caixa, elas seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Adições ao imobilizado e intangível de 2020 com pagamento em 2021 – com efeito caixa	1.051	-
Adições ao imobilizado e ativos intangíveis de 2021 sem pagamento em 2021 - sem efeito caixa	<u>(5.613)</u>	<u>(3.975)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(4.562)</u>	<u>(3.975)</u>
Contas a pagar a fornecedores e outros valores a pagar (a)	<u>4.562</u>	<u>3.975</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>4.562</u>	<u>3.975</u>

Controladora		
	31/12/2021	31/12/2020
Adições ao imobilizado e intangível de 2020 com pagamento em 2021 – com efeito caixa	1.051	-
Adições ao imobilizado e ativos intangíveis de 2021 sem pagamento em 2021 - sem efeito caixa	<u>(5.613)</u>	<u>(3.545)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(4.562)</u>	<u>(3.545)</u>
Contas a pagar a fornecedores e outros valores a pagar (a)	<u>4.562</u>	<u>3.545</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>4.562</u>	<u>3.545</u>

* * *

Administração

Tomas Henrique Fuchs
Presidente

Claude A.J Araripe M. da Silva
Diretor Financeiro

Leonardo Baía
Contador CRC SP 292090/O-9